

VERSOS NEGROS NO PÓS-ABOLIÇÃO: A POESIA DE DARIO DE BITTENCOURT NAS PÁGINAS DO JORNAL “O EXEMPLO” (1920-1925)

Alan Ricardo Schimidt Pereira
Orientador(a): Maria Angélica Zubaran
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução

Este estudo faz parte de uma investigação mais ampla sobre “A constituição de intelectuais negros: Trajetórias, redes sociais e produções culturais (RS, 1920-1930)”. Mais especificamente, analisa-se as redes sociais e produções culturais de Dario de Bittencourt, diretor do Periódico de imprensa negra *O Exemplo*, também advogado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e professor catedrático de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre³. O foco neste trabalho é ater-se nas poesias de Dario publicadas no jornal *O Exemplo*, que era produzido por afro-rio-grandenses para a comunidade negra de Porto Alegre, desde o final do século XIX até 1930.

Objetivos

A presente pesquisa tem como objetivo central mapear e analisar as poesias produzidas pelo intelectual negro Dario de Bittencourt, suas redes sociais e principais eixos temáticos, salientando o seu protagonismo na imprensa negra e na poesia. Em termos metodológicos trata-se de uma pesquisa qualitativa e documental das poesias do intelectual Dario de Bittencourt no Jornal de Imprensa Negra *O Exemplo*.

Material e Métodos

A pesquisa ainda está em andamento, e neste momento estamos realizando um levantamento das poesias de Dario de Bittencourt publicadas da década de 1920 a 1930 no jornal, sendo que no momento, temos analisadas as poesias até 1922. Estas poesias estão sendo classificadas em alguns eixos temáticos, tais como: Poesias para musas inspiradoras, poesias dedicadas aos amigos, e poesias voltadas à natureza.

Conclusão parcial

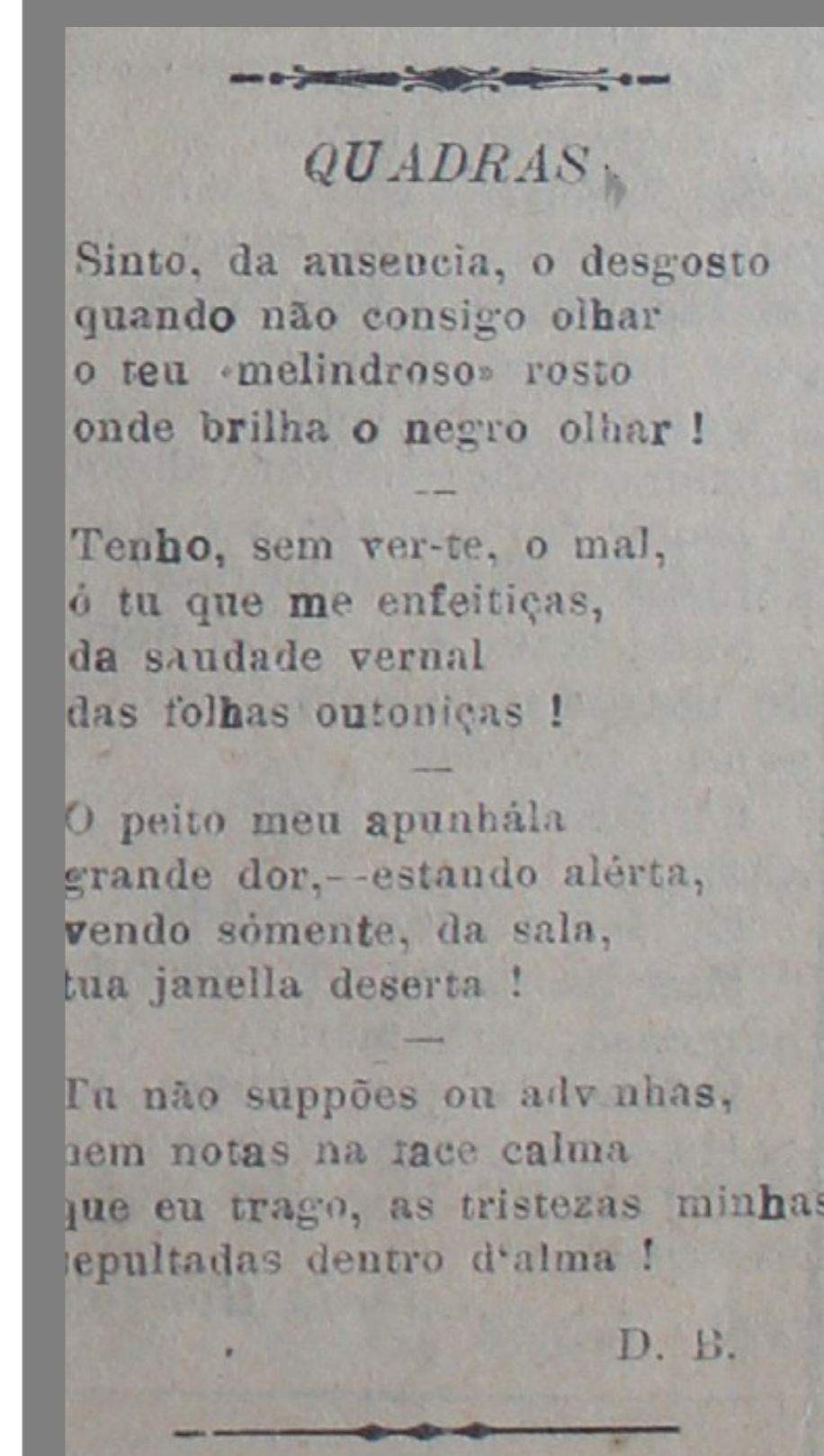
Como conclusão parcial, concordamos com os argumentos de Bernd e Bakos (1991), entendendo que as poesias analisadas se enquadram na fase conhecida como pós-abolicionismo, entre os anos de 1920 e 1930, sendo possível pensá-las como “ecos do simbolismo de Cruz e Sousa” (p. 36), marcadas por um tom melancólico.

E-mail: alanricardo.ricardo2@gmail.com

Resultados



O Exemplo - Ano XXXIII - 04 01 1925
NUM 1 - P. 1



O Exemplo - Ano XXIX - 12 06 1921
NUM 23 - P.1

Poesias para musas inspiradoras	poesias dedicadas aos amigos	poesias voltadas à natureza
AO CREPÚSCULO Ano v - 03/10/1920 - NUM. 38 - P. 01	PAIXÃO LETHAL Ano XXIX - 20/02/1921- NUM 7 - P. 1	ÁRVORE MORTA Ano V - 12/12/1920 - NUM 48 - P. 1
BALLADA MELANCHÓLICA Ano V - 31/10/1920 - NUM 42 - P. 2	BALLADA FINIOUTONAL Ano XXIX - 15/05/1921- NUM 19 - P. 3	FINS DE MAIO Ano XXIX - 05/06/1921- NUM 22 - P. 1
CARTA Ano XXIX - 06/01/1921- NUM 1 - P. 2	INTROSPECÇÃO Ano XXX - 26/03/1922- NUM 12 - p. 2	CANÇÃO DOS PESSEGUEIROS EM FLOR Ano XXIX - 21/08/1921- NUM 32 p.2
QUADRAS Ano XXIX - 12/06/1921- NUM 23 - P. 1	PAPOULA Ano XXX - 24/09/1922- NUM 34 - p.1	CHRYSANTHEMO AMARÉLLO Ano XXX - 07/05/1922- NUM 17 - p.1
TROVA Ano XXIX - 19/06/1921- NUM 24 - P. 2		BALLÁDA DESTA HIEMÁL TARDE CHUVÓSA Ano XXX - 09/07/1922- NUM 26 - p.1
O RETORNO Ano XXIX - 31/07/1921- NUM 29 P.1		
FULMINATÓRIO OLHAR Ano XXIX - 11/09/1921- NUM 35 P.1		
TROVAS Ano XXX - 02/01/1922- NUM 1 - p. 1		
BALLÁDA DE UM RAPAZ QUE, NA VIDA, FALHOU Ano XXX - 02/01/1922- NUM 1 - p.3		
À MANEIRA CAMONEANA Ano XXX - 06/08/1922- NUM 29 - p.1		

Referências bibliográficas

- SANTOS, José Antônio dos. *Inventário de si*. O Arquivo Dario de Bittencourt (1901-1974), local onde se cruzam biógrafos e biografias de intelectuais negros. ANPUH – XXV Simpósio Nacional De História – Fortaleza, 2009. 10 p.
- BERND, Zilá; BAKOS, Margarete M. *O negro: Consciência e trabalho*. Col. Síntese Rio-Grandense. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1991. 87 p.]]
- FLORES, ELIO CHAVES ; ROCHA, SOLANGE PEREIRA ; DOMINGUES, PETRÔNIO . ELISEU CÉSAR E AS -ALGAS- DE UM POETA NEGRO. PRÂKSIS (FEEVALE), v. 1, p. 169-185, 2019.
- GOMES, Flávio. APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO 'INTELECTUAIS NEGROS E NEGRAS, SÉCULOS XIX-XXI: DESAFIOS, PROJETOS E MEMÓRIAS'. Revista ABPN, v. 10, p. 4-7, 2018.
- DOMINGUES, Petrônio José . "Um desejo infinito de vencer"; o protagonismo negro no pós-abolição. Topoi (Rio de Janeiro), v. 12, p. 118-139, 2011.
- DOMINGUES, Petrônio José . Fios de Ariadne: o protagonismo negro no pós-abolição. Anos 90 (UFRGS. Impreso), v. 30, p. 215-250, 2009
- ZUBARAN, M. A.. Pedagogias da Imprensa Negra: entre fragmentos biográficos e fotografuras. EDUCAR EM REVISTA (IMPRESSO), p. 215-229, 2016.
- ZUBARAN, M. A.. O ACERVO DO JORNAL O EXEMPLO (1892-1930): Patrimônio Cultural Afro-Brasileiro.